

Edite Azevedo

Assunto: FW: Parecer sobre o Projecto de Resolução nº57/XII (PSD) - Investimento e Capacitação para uma Agricultura Sustentável
Anexos: Parecer Assembleia.pdf

De: associacaoag.graciosa@sapo.pt <associacaoag.graciosa@sapo.pt>

Enviada: 15 de junho de 2021 13:46

Para: Assuntos Parlamentares <assuntosparlamentares@alra.pt>

Assunto: Parecer sobre o Projecto de Resolução nº57/XII (PSD) - Investimento e Capacitação para uma Agricultura Sustentável

Exm^{os} Senhores:

Em resposta à Assembleia ao Vosso Pedido de Parecer à Associação dos Agricultores da Graciosa através do Vosso ofício S/1754/2021-05-26, estamos por este meio eletrónico a enviar o nosso Parecer, que vai anexado a este Email.

Esperamos desta forma contribuir para dar conta das necessidades dos agricultores da ilha Graciosa, e contribuir para o delinear de medidas e estratégias para o Investimento numa Agricultura Sustentável na Região Autónoma dos Açores.

Com os melhores cumprimentos,

A Direção da Associação dos Agricultores da Graciosa (AAG)



PARECER AAG

Projeto de Resolução - “Investimento e capacitação para uma agricultura sustentável”

Exm^{os} Senhores:

A Associação de Agricultores da Graciosa vem por este emitir parecer sobre o projeto de resolução em epígrafe. Esperamos traduzir fielmente a opinião dos agricultores da ilha Graciosa, que representamos, e dar pistas para o futuro que a todos beneficiará, se se tomarem medidas eficazes em termos governativos, para as quais esperamos estar a contribuir;

Orientação da Produção

Os agricultores na Ilha Graciosa sempre exerceram a sua atividade com a preocupação do bem-estar animal, com preocupações ambientais, e tentam adotar as melhores práticas agrícolas. Este não é nenhum esforço adicional, pois tal cultura já está no DNA do agricultor açoriano.

A gestão da exploração agrícola em termos de produção animal deve ser feita de modo a reduzir a dependência de compra de rações e alimentação importada e consequente dependência do exterior e com consequências claras na diminuição da pegada ecológica da sua atividade.

Esta prática deve ser incentivada e recompensada. Nomeadamente a produção das melhores pastagens, que o nosso clima e solos propiciam. Só este incentivo contribuirá, sem fundamentalismos, para a sustentabilidade económica e ambiental do Ecossistema.

A Produção de pastagens em modo biológico, devidamente recompensada, pode ser uma via importante para a valorização das Produções Pecuárias Acorianas e seus Produtos.

A Ilha Graciosa, como Ilha Reserva da Biosfera, e com mais de 50% de energia proveniente de energias renováveis, com cerca de 30 produtores de leite e cerca de 8 milhões de litros produzidos anualmente, com infraestruturas, matadouro, indústrias, e associações de agricultores, pode muito bem produzir diferenciadamente, utilizando todas estas mais-valias.

Uma hipótese real é a produção de leite biológico na ilha Graciosa. Um produto diferenciado e que devidamente divulgado e pago no mercado poderá ser uma hipótese de futuro para uma ilha destas dimensões.

O Caminho a trilhar nos Açores é a diferenciação dos produtos de cada Ilha. Cada uma como sabemos tem as suas características diferenciadoras e este facto tem de ser aproveitado. As ilhas têm de se especializar em produtos com elevada qualidade, diferenciados, amigos do ambiente, e ser devidamente recompensados no produtor. Tal implica uma implementação da noção de fileira, e será sempre dirigida a nichos de mercado devido à nossa dimensão.

O potencial de venda de produtos biológicos, ligados à natureza, dos Açores é enorme, pode e deve ser feito muito mais e melhor, havendo criação de produtos de maior valor acrescentado, a devida promoção e aposta em novos mercados de nicho, que valorizam cada vez mais as produções com práticas de produção amigas do ambiente e de modo tradicional, tradições em que as ilhas dos Açores são riquíssimas. Só temos de saber incentivar este tipo de produções, sem fundamentalismos, de modo a que as condições de produção vegetais e animais não sejam

tão restritivas que tornem impossível o agricultor corresponder, que tem sido um problema sempre que ocorre a regulamentação das medidas de apoio à Produção Biológica.

Associação dos Agricultores da Graciosa

NIF: 512 023 964

Barro Branco, 3 Guadalupe

880-012 Santa Cruz Graciosa

A Direcção da AAG

Tel/fax: 295 712 821